

Informações contábeis intermediárias

GOL Linhas Aéreas S.A.
30 de junho de 2019

Índice

Comentário de desempenho	01
Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias	05
Balanços patrimoniais	07
Demonstrações dos resultados	09
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	14

Comentário de desempenho

A forte demanda dos Clientes, principalmente no mercado corporativo, aliada à nossa disciplina de capacidade nos permitiu um resultado operacional excepcional no segundo trimestre, tradicional período de baixa temporada em viagens aéreas no Brasil. Somos a empresa líder em seis dos dez principais aeroportos com alta densidade de tráfego no Brasil. Nossa malha aérea com mais de 750 voos diários em uma frota única de Boeing 737 nos permite a mais alta capilaridade e conectividade, integrando os maiores mercados e destinos mais procurados no Brasil.

Transportamos mais de 8 milhões de Clientes no trimestre, crescimento de 9% comparado com o mesmo período do ano anterior. Atingimos em um market share de 38%, segundo dados da ANAC, no mercado doméstico brasileiro e 39% de participação no segmento de passageiros corporativos, de acordo com os dados da ABRACORP. O *Net Promoter Score* (NPS) da GOL atingiu 43 no trimestre e é um indicativo da combinação vencedora de nosso produto *best-in-market* e da equipe de atendimento ao cliente engajada.

No trimestre, continuamos com a nossa expansão de capacidade sustentável, crescendo para novos mercados regionais através do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, e para os principais destinos de viagens do Brasil nos mercados do Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Salvador. Até o momento neste ano, comunicamos nove destinos regionais utilizando nossas aeronaves 737-700 e, no segundo trimestre, anunciamos a adição de voos diretos da cidade de São Paulo para Araçatuba, Dourados e Cabo Frio, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro, respectivamente.

Continuando nossa expansão internacional, no trimestre, iniciamos as operações em Cancún, no México, o 14º destino internacional e aonde a GOL é a única Companhia aérea com voos diretos ligando o aeroporto de Brasília. Anunciamos que o início do serviço para Lima, Peru, está previsto para dezembro deste ano. Nossa expansão internacional nos permite oferecer a melhor experiência de viagem para Clientes corporativos e de lazer em toda a região.

Apesar da paralização temporária do 737 MAX, nossa malha aérea está apresentando um bom desempenho e as perspectivas financeiras para o segundo semestre de 2019 permanecem sólidas. Nossa utilização de aeronaves atingiu 11,7 horas bloco no trimestre. Temos flexibilidade no plano de frota, incluindo a possibilidade de arrendar mais aeronaves 737 NG. Com base na mais recente previsão da Boeing, estimamos a aprovação para o retorno do MAX pelos órgãos reguladores competentes no quarto trimestre de 2019.

Olhando para o futuro, as metas financeiras de longo prazo da GOL permanecem inalteradas: manter um balanço sólido, retornar ao nível de rating de crédito BB e com ampla liquidez; gerar robustos fluxos de caixa operacionais e livres; e aumentar os Juros, margens e retornos.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
RPK GOL - Total	9.317	8.340	11,7%	19.941	18.329	8,8%
RPK GOL - Dom.	8.075	7.614	6,1%	17.165	16.308	5,3%
RPK GOL - Int.	1.242	726	71,1%	2.776	2.021	37,4%
ASK GOL - Total	11.365	10.673	6,5%	24.403	23.094	5,7%
ASK GOL - Dom.	9.747	9.618	1,3%	20.768	20.398	1,8%
ASK GOL - Int.	1.618	1.054	53,4%	3.635	2.695	34,9%
Taxa de Ocupação GOL - Total	82,0%	78,1%	3,9 p.p	81,7%	79,4%	2,3 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	82,8%	79,2%	3,6 p.p	82,7%	79,9%	2,8 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	76,8%	68,8%	8,0 p.p	76,4%	75,0%	1,4 p.p
Dados operacionais	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	8.187	7.517	8,9%	17.136	15.832	8,2%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,7	11,2	5,0%	12,3	12,0	2,1%
Decolagens	58.799	58.247	0,9%	122.570	122.696	-0,1%
Total de Assentos ('000)	10.230	9.912	3,2%	21.380	20.712	3,2%
Etapa Média de Voo (km)	1.101	1.045	5,4%	1.130	1.097	3,0%
Litros Consumidos no Período (mm)	333	315	5,7%	707	679	4,1%
Funcionários (no final do período)	15.328	15.232	0,6%	15.328	15.232	0,6%
Frota Média Operacional ⁴	108	108	0,0%	109	109	0,8%
Pontualidade	93,0%	93,6%	-0,6 p.p	89,9%	93,9%	-4,0 p.p
Regularidade	98,4%	98,7%	-0,3 p.p	98,3%	98,3%	0,0 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,89	2,00	-5,4%	2,08	2,09	-0,7%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	1,26	1,84	-31,6%	1,37	1,94	-29,7%
Dados financeiros	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	31,76	25,74	23,4%	30,05	26,98	11,4%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	26,03	20,11	29,5%	24,56	21,41	14,7%
RASK Líquido (R\$ centavos)	27,63	22,05	25,3%	26,03	23,03	13,0%
CASK (R\$ centavos) ⁵	24,12	21,24	13,6%	22,15	20,32	9,0%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) ⁵	15,53	13,81	12,4%	14,07	13,06	7,8%
Breakeven da Taxa de Ocupação ⁵	71,6%	75,3%	-3,7 p.p	69,6%	70,0%	-0,4 p.p
Taxa de Câmbio Média ¹	3,9221	3,6056	8,8%	3,8459	3,4274	12,2%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,8322	3,8558	-0,6%	3,8322	3,8558	-0,6%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	59,91	67,91	-11,8%	57,45	67,91	-15,4%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,98	2,71	9,8%	2,84	2,59	9,6%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,51	0,55	-7,8%	0,50	0,53	-4,8%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; 4. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. 5. Excluindo as despesas não recorrentes. *Os valores do 2T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Mercado doméstico - GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 1,3%, e a demanda cresceu 6,1% em comparação ao 2T18. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 82,8% com acréscimo de 3,6 p.p. em relação ao mesmo trimestre em 2018. A GOL transportou 7,7 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 6,8% comparado com o mesmo período de 2018. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro.

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 53,4%, e a demanda internacional cresceu em 71,1% no trimestre em comparação ao 2T18. A taxa de ocupação da Companhia no 2T19 foi de 76,8%, um acréscimo de 8,0 p.p.. Durante o trimestre, a Companhia transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, incremento de 53,5% em comparação ao segundo trimestre de 2018.

Volume de Decolagens e Total de Assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 58.799, acréscimo de 0,9% em comparação ao 2T18. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 10,2 milhões no segundo trimestre de 2019, um aumento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2018.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido aumentou 29,5% no trimestre em relação ao 2T18, atingindo 26,03 centavos (R\$). O RASK líquido da GOL foi 27,63 centavos (R\$) no 2T19, aumento de 25,3% em comparação ao 2T18. O *yield* líquido cresceu 23,4% em comparação ao 2T18, chegando a 31,76 centavos (R\$), principalmente em consequência do incremento do custo unitário total que foi responsável por aproximadamente 90% da variação da receita unitária, aliado ao cenário de oferta controlada da indústria.

Frota

Frota Total - Final de Período	2T19	2T18	Var.	1T19	Var.
B737s	127	119	+8	122	+5
B737-7 NG	24	26	-2	24	0
B737-8 NG	96	92	+4	91	+5
B737-8 MAX	7	1	+6	7	0

Ao final do 2T19, a frota total da GOL era de 127 aeronaves Boeing 737, sendo 120 737 NGs e 7 MAXs. Todas as aeronaves MAX da Companhia foram paralisadas em 11 de Março de 2019. Embora o cronograma de chegadas contratual da Companhia com a Boeing não tenha mudado, uma parte das entregas de aeronaves programadas para 2019 deverá acontecer em 2020. Ao final de junho de 2018, a frota total da Companhia era de 119 aeronaves Boeing 737 com 117 em operação, uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea e a aeronave MAX 8 que estava em preparação para entrada em serviço. Durante o trimestre, a GOL fechou contrato de leasing para 5 aeronaves 737-800 NG adicionais. A idade média da frota da Companhia foi de 9,8 anos ao final do 2T19. Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía 129 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, que incluem 99 pedidos de 737 MAX-8 e 30 pedidos de 737 MAX-10.

Plano de frota	2019	2020E	2021E	>2022E	Total
Frota operacional final do exercício	137	143			
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.772,0	4.991,5	55.777,0	62.540,4

* Considera o preço de tabela de aeronaves

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR KILÔMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR KILÔMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

YIELD POR PASSAGEIRO KILÔMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Gol Linhas Aéreas S.A.
São Paulo - SP**

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Gol Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações para o período de três e seis meses findo nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data de acordo com CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações Contábeis Intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 02 de abril de 2019 sem modificação e às respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de agosto de 2018, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP233.011/O-8

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	79.859	252.872
Aplicações financeiras	7	116.593	84.941
Caixa restrito	8	398.161	133.391
Contas a receber	9	847.863	533.924
Estoques	10	191.243	180.141
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.1	138.037	64.740
Impostos e contribuições a recuperar	11.1	93.286	137.074
Direitos com operações de derivativos	30	1.964	-
Outros créditos	12	207.073	106.528
Total circulante		2.074.079	1.493.611
Não circulante			
Depósitos	13	1.663.392	1.485.907
Caixa restrito	8	147.363	648.957
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.1	109	62
Impostos e contribuições a recuperar	11.1	23.367	1.423
Outros créditos e valores		835	-
Créditos com empresas relacionadas	14.1	38.062	48.758
Direitos com operações de derivativos	30	4.530	-
Investimentos	15	783	1.177
Imobilizado	16	5.621.290	2.612.445
Intangível	17	1.733.414	1.737.355
Total não circulante		9.233.145	6.536.084
Total		11.307.224	8.029.695

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	1.038.445	979.333
Arrendamentos a pagar	19	1.286.295	255.917
Fornecedores	20	1.045.697	1.302.868
Fornecedores - Risco sacado	21	353.236	365.696
Obrigações trabalhistas		324.818	339.602
Imposto de renda e contribuição social a recolher	22	5	70
Impostos e contribuições a recolher	22	66.719	83.549
Taxas e tarifas aeroportuárias		688.911	556.299
Transportes a executar	23	1.781.647	1.528.067
Programa de milhagem		3.403	2.689
Adiantamentos de clientes	14.10	987.086	1.166.680
Provisões	24	321.084	70.396
Obrigações com operações de derivativos	30	93.995	195.444
Outras obrigações		15.547	16.049
Total circulante		8.006.888	6.862.659
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	757.086	888.426
Arrendamentos a pagar	19	4.683.717	656.228
Fornecedores	20	58.008	123.396
Provisões	24	817.298	808.084
Adiantamento de clientes	14.10	-	138.060
Impostos diferidos	11.2	187.878	170.023
Impostos e contribuições a recolher	22	209	46.865
Obrigações com operações de derivativos	30	100.199	214.218
Obrigações com empresas relacionadas	14.1	3.159.788	2.305.613
Outras obrigações		14.372	16.167
Total não circulante		9.778.555	5.367.080
Patrimônio líquido negativo			
Capital social	25.1	4.554.280	4.554.280
Reservas de capital		1.114.159	1.114.159
Remuneração baseada em ações	25.2	6.892	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(343.772)	(500.022)
Prejuízos acumulados		(11.809.778)	(9.368.461)
Total patrimônio líquido negativo		(6.478.219)	(4.200.044)
Total		11.307.224	8.029.695

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos resultados**

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação)

		Três meses findos em		Seis meses findos em	
	Nota	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita líquida					
Transporte de passageiros		2.854.707	2.067.435	5.764.004	4.756.624
Transporte de cargas e outros		99.887	147.260	199.642	207.132
Total receita líquida	27	2.954.594	2.214.695	5.963.646	4.963.756
Custos dos serviços prestados	28	(2.457.473)	(1.974.607)	(4.751.418)	(4.058.202)
Lucro bruto		497.121	240.088	1.212.228	905.554
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	28	(245.363)	(204.372)	(456.367)	(388.027)
Despesas administrativas	28	(180.330)	(184.412)	(370.705)	(402.736)
Outras receitas operacionais	28	133.760	-	133.760	-
Total despesas operacionais		(291.933)	(388.784)	(693.312)	(790.763)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(1)	174	77	155
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		205.187	(148.522)	518.993	114.946
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	29	124.689	16.374	166.027	44.785
Despesas financeiras	29	(392.599)	(213.043)	(681.715)	(369.905)
Variação cambial, líquida	29	110.737	(645.447)	9.605	(660.544)
Total resultado financeiro		(157.173)	(842.116)	(506.083)	(985.664)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		48.014	(990.638)	12.910	(870.718)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		(260)	(216)	(578)	(531)
Diferido		12.782	2.599	(17.856)	13.023
Total imposto de renda e contribuição social	11	12.522	2.383	(18.434)	12.492
Lucro (prejuízo) líquido do período		60.536	(988.255)	(5.524)	(858.226)
Lucro (prejuízo) básico e diluído					
Por ação ordinária	26	0,0115	(0,1878)	(0,0010)	(0,1631)
Por ação preferencial	26	0,0115	(0,1878)	(0,0010)	(0,1631)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Três meses findos em		Seis meses findos em	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro (prejuízo) líquido do período		60.536	(988.255)	(5.524)	(858.226)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	30				
Hedge de fluxo de caixa		(100.569)	15.014	156.250	15.674
		(100.569)	15.014	156.250	15.674
Total dos resultados abrangentes do período		(40.033)	(973.241)	150.726	(842.552)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Capital social	Ações a emitir	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Remuneração baseada em ações	Prejuízos acumulados	Total
				Reserva especial de prêmio na incorporação	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Resultado não realizado de hedge			
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)		4.554.280	-	1.070.755	43.404	(79.316)	-	(8.201.892)	(2.612.769)
Adoção inicial de normativo contábil - CPC 48 (IFRS 9)		-	-	-	-	-	-	1.632	1.632
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	15.674	-	-	15.674
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	220.000	-	-	-	-	-	220.000
Pejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	(858.226)	(858.226)
Saldos em 30 de junho de 2018		4.554.280	220.000	1.070.755	43.404	(63.642)	-	(9.058.486)	(3.233.689)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		4.554.280	-	1.070.755	43.404	(500.022)	-	(9.368.461)	(4.200.044)
Adoção inicial de normativo contábil - CPC 06 (IFRS 16) (*)	4.1.1	-	-	-	-	-	-	(2.435.793)	(2.435.793)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	156.250	-	-	156.250
Opção de compra de ações	25.2	-	-	-	-	-	6.892	-	6.892
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	(5.524)	(5.524)
Saldos em 30 de junho de 2019		4.554.280	-	1.070.755	43.404	(343.772)	6.892	(11.809.778)	(6.478.219)

(*) Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil", que resultou em um ajuste inicial em prejuízos acumulados. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº4.1.1.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	30/06/2019	30/06/2018
Atividades operacionais		
Prejuízo líquido do período	(5.524)	(858.226)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	811.265	307.147
Reversão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(6.878)	(1.137)
Provisão para processos judiciais	84.396	123.780
Provisão para obsolescência de estoque	31	4.906
Impostos diferidos	17.856	(13.023)
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	40.709	66.721
Equivalência patrimonial	(77)	(155)
Remuneração baseada em ações	6.892	8.049
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(58.066)	626.249
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras operações	362.264	184.656
Provisões para devolução de aeronaves e motores	244.559	-
Resultados não realizados de derivativos	21.728	(26.698)
Provisão para participação nos resultados	(17.870)	6.991
Baixa de imobilizado e intangível	34.256	(30.410)
Outros ajustes operacionais	(133.249)	-
Outras provisões	(50.458)	-
	1.351.834	398.850
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(310.586)	48.545
Aplicações financeiras	(34.409)	(13.600)
Estoques	(11.133)	(32.073)
Depósitos	(143.014)	(85.057)
Fornecedores	(292.506)	115.884
Fornecedores - Risco sacado	(12.460)	325.460
Transportes a executar	253.580	(110.681)
Programa de milhagem	714	822
Adiantamento de clientes	(358.363)	(248.678)
Obrigações trabalhistas	3.087	(30.407)
Taxas e tarifas aeroportuárias	132.612	(107.682)
Impostos a recolher	15.748	(381)
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	(87.440)	19.365
Provisões	(61.613)	(108.416)
Arrendamentos operacionais	-	126.395
Outros créditos e obrigações, líquido	(155.181)	(88.849)
Juros pagos	(79.282)	(89.035)
Imposto de renda pago	(79.299)	(38.732)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	132.289	81.730
Atividades de investimento		
Transações com partes relacionadas	10.696	-
Caixa restrito	222.814	(60.284)
Dividendos recebidos	471	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado	(36.171)	(181.124)
Imobilizado	(345.111)	(399.693)
Intangível	(18.025)	(11.325)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	(165.326)	(652.426)
Atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	89.486	321.183
Custos de captação de empréstimos	(2.909)	(19.563)
Pagamentos de empréstimos	(297.803)	(77.280)
Pagamentos de arrendamentos	(759.800)	(127.255)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	220.000
Transações com partes relacionadas	835.592	84.159
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(135.434)	401.244
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(4.542)	3.368
Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	(173.013)	(166.084)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	252.872	476.946
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	79.859	310.862

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações do valor adicionado**

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	30/06/2019	30/06/2018
Receitas		
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	6.204.146	5.230.579
Outras receitas operacionais	114.104	(517)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.878	16.122
	6.325.128	5.246.184
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(2.012.190)	(1.703.359)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.452.942)	(1.203.575)
Seguros de aeronaves	(12.523)	(9.888)
Comerciais e publicidade	(272.456)	(258.640)
Valor adicionado bruto	2.575.017	2.070.722
Depreciação e amortização	(811.265)	(307.147)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.763.752	1.763.575
Valor adicionado recebido em transferências		
Resultado de equivalência patrimonial	77	155
Receita financeira	1.463.609	626.197
Valor adicionado total a distribuir	3.227.438	2.389.927
Distribuição do valor adicionado:		
Remuneração direta	689.900	671.766
Benefícios	83.999	77.360
FGTS	62.017	52.347
Pessoal	835.916	801.473
Federais	407.819	288.988
Estaduais	9.509	10.696
Municipais	1.803	1.497
Impostos, taxas e contribuições	419.131	301.181
Juros	1.948.189	1.608.010
Aluguéis	29.666	537.438
Outros	60	51
Remuneração de capitais de terceiros	1.977.915	2.145.499
Prejuízo líquido do período	(5.524)	(858.226)
Remuneração de capitais próprios	(5.524)	(858.226)
Valor adicionado total a distribuir	3.227.438	2.389.927

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”, “GOL” ou “GLA”), constituída em 12 de março de 2014 é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente:

- serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas e malas postais, em âmbito nacional e internacional, na conformidade das concessões das autoridades competentes;
- atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais;
- a prestação de serviços de manutenção, reparo de aeronaves, próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- a prestação de serviços de hangaragem de aviões;
- a prestação de serviço de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves;
- o desenvolvimento de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo e às demais atividades descritas acima; e
- programa de milhagem.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

Em 11 de março de 2019, em decorrência do segundo acidente ocorrido com uma aeronave do modelo Boeing 737 Max 8, a Administração da Companhia decidiu suspender as operações de suas 7 aeronaves deste modelo por deliberalidade, antes que houvesse manifestação dos órgãos reguladores, sendo segurança o valor nº1 da Companhia. Em resposta a tal medida, a Companhia rapidamente reconfigurou sua malha aérea, causando o menor transtorno possível a seus passageiros. A utilização dessas aeronaves está condicionada a autorização das autoridades regulatórias do Brasil e dos países destinos das rotas, sendo principalmente os Estados Unidos da América. A Companhia não precisou e não pretende interromper quaisquer de suas rotas em decorrência da suspensão do uso dessas aeronaves.

A Administração avaliou e efetuou testes de recuperabilidade destas aeronaves (“*impairment*”), por meio da comparação do valor contábil com o valor de mercado apontado por publicações especializadas (“*BlueBook*”) e concluiu que não há perdas relacionadas ao direito de uso registrado no ativo e, portanto, nenhuma provisão foi registrada.

1.1. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$6.478.218 (R\$4.200.044 em 31 de dezembro de 2018), o acréscimo é decorrente da adoção do CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16 - “*Leases*”, e capital circulante líquido negativo de R\$5.932.809 (R\$5.369.048 negativo em 31 de dezembro de 2018).

As operações da Companhia são sensíveis às variações no cenário econômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 41,5% de seus custos são atrelados ao dólar (“US\$”) e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do US\$ depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

A Companhia executa diversas ações para ajustar o tamanho de sua frota à demanda, equiparando a oferta de assentos com a demanda para a manutenção de altas taxas de ocupação, redução de custos e adequação da estrutura de capital.

Ao final do ano de 2017, a Companhia executou iniciativas de reestruturação de seu balanço patrimonial, consistindo no alongamento de prazos e na redução do custo financeiro de sua estrutura de dívida como resultado de uma oferta realizada em 11 de dezembro de 2017, com a captação de recursos no montante de US\$500.000 com taxas de juros de 7,1% a.a., parcialmente destinada à amortização de dívidas com taxa média de 9,8% a.a.

Em outubro de 2018, a Companhia concluiu o refinanciamento das debêntures, amortizando o valor integral de R\$1.025.000 e emitindo uma nova série de debêntures não conversíveis e sem garantias no valor de R\$887.500, resultando na redução do endividamento líquido em R\$137.500. As novas debêntures foram emitidas com juros de 120,0% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), representando uma redução substancial em comparação à dívida amortizada, cuja taxa era de 132,0% do CDI. Essa operação representou desalavancagem adicional do balanço da Companhia e melhor adequou a geração de fluxo de caixa operacional com a amortização de seus passivos.

A Companhia continuará fortalecendo a gestão dos seus resultados e balanço, de forma a garantir sua sustentabilidade. A Administração entende que o plano de negócios preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração da GLAI em 17 de janeiro de 2019 demonstra todos os elementos necessários para a continuidade da operação.

1.2. Estrutura societária

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					30/06/2019	31/12/2018
Controladas:						
AirFim (*)	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Direto	100,0	100,0
Sul América Gol Max (*)	14/03/2014	Brasil	Fundo de investimento	Direto	-	100,0
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Direto	60,0	60,0

(*) São fundos de investimento que possuem a característica de fundos exclusivos e, em conformidade com as instruções da CVM nº247/1996 e nº408/2004, os ativos de tais fundos são consolidados nas demonstrações financeiras de suas controladoras.

1.3. Programa de compliance

Desde 2016, a Companhia adota uma série de medidas para fortalecer e expandir seus programas de controles internos e *compliance*, detalhadamente apresentados nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 28 de fevereiro de 2019.

A Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi firmado em dezembro de 2016 um acordo junto ao Ministério Público Federal (“Acordo”), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*, em contra partida ao compromisso do Ministério Público Federal de não propor ações de qualquer natureza relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras.

A Companhia informou voluntariamente o Department of Justice (“DOJ”) dos Estados Unidos da América (“EUA”), a *Securities and Exchange Commission* (“SEC”) e a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) sobre a investigação externa e independente que foi contratada pela Companhia, e sobre o Acordo, essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Não houve novos desdobramentos sobre o tema durante o período findo em 30 de junho de 2019.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias correspondem a uma demonstração financeira intermediária e por esse motivo foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária”, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e equivalente ao IAS 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, e estão expressas em milhares de Reais. As divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa de forma contínua seus julgamentos, estimativas e premissas.

A Administração, ao elaborar estas informações contábeis intermediárias, utilizou-se dos critérios de divulgação considerando-se aspectos regulatórios e a relevância das transações para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia e no seu desempenho desde o término relativo ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, bem como a atualização de informações relevantes incluídas nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 2 de abril de 2019.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo quando aplicável:

- aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- aplicações financeiras compostas por fundos exclusivos de investimentos, mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2019 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios, conforme detalhado na nota explicativa nº1.1.

3. Aprovação das informações contábeis intermediárias

A aprovação e autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 14 de agosto de 2019.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e divulgadas em 2 de abril de 2019, exceto no que tange a adoção do CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16 - “Leases”, apresentado na nota explicativa nº4.1.1 destas informações contábeis intermediárias.

4.1. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no período findo em 30 de junho de 2019

4.1.1. CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor”, por exemplo, computadores pessoais e arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Dentre as formas de adoção previstas na norma, a Companhia optou pela adoção do método retrospectivo modificado, portanto, em consonância com os requerimentos do IFRS 16, não reapresentou informações e saldos em base comparativa. Visto a adoção pelo método retrospectivo modificado, a Companhia optou por adotar os seguintes expedientes práticos e isenções de transição da norma, os quais estão abaixo detalhados:

- a Companhia fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, considerando extensões e renegociações ocorridas ao longo do contrato; e
- a Companhia aplicou uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características similares, considerando os prazos remanescentes dos contratos e a garantia proporcionada pelos ativos.

A Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção desta norma considerando as premissas acima descritas, o que resultou na contabilização de 120 contratos de arrendamento de bens aeronáuticos e 13 contratos de arrendamento de bens não aeronáuticos como direito de uso, os efeitos da adoção inicial está demonstrado na tabela abaixo:

	Ativo (a)	Passivo (b)	Patrimônio líquido (a-b)
Arrendamento operacional	-	(219.728)	219.728
Direito de uso - contratos aeronáuticos	2.892.836	5.540.621	(2.647.785)
Direito de uso - contratos não aeronáuticos	38.828	46.564	(7.736)
Total	2.931.664	5.367.457	(2.435.793)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os impactos relacionados ao registro dos tributos diferidos para o ajuste de adoção do CPC 06 (R2), em 1º de janeiro de 2019, não refletiu os efeitos tributários correspondentes, visto que a Companhia não apresenta histórico de lucros tributáveis, e atualmente, constitui crédito tributário ativo limitado ao montante de crédito tributário passivo, em consonância com o item nº35 do CPC 32 - “Tributos sobre o Lucro”.

Ainda em decorrência da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 a Companhia promoveu algumas reclassificações no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparabilidade, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2018		
	Conforme Divulgado	Reclassificação	Reclassificado
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.099.451	(120.118)	979.333
Arrendamentos a pagar	-	255.917	255.917
Arrendamentos operacionais	135.799	(135.799)	-
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.408.968	(520.542)	888.426
Arrendamentos a pagar	-	656.228	656.228
Arrendamentos operacionais	135.686	(135.686)	-

4.1.2. ICPC 22 - “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro”, equivalente ao IFRIC 23

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Impostos sobre rendimento” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 está em vigor desde 1º de janeiro de 2019, com base na avaliação efetuada a Administração concluiu que não há impactos ou necessidades de divulgações adicionais nestas informações contábeis intermediárias decorrentes da aplicação da norma.

4.2. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	56.483	142.788
Equivalentes de caixa	23.376	110.084
Total	79.859	252.872

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/06/2019	31/12/2018
Moeda nacional			
Títulos privados	84,1% do CDI	12.933	86.606
Títulos públicos	-	-	39
Fundos de investimento	39,9% do CDI	2.823	23.439
Total moeda nacional		15.756	110.084
Moeda estrangeira			
Títulos privados	2,3%	7.620	-
Total moeda estrangeira		7.620	-
Total		23.376	110.084

A variação auferida durante o período é relativa a redução na antecipação de recebíveis pela Companhia.

7. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/06/2019	31/12/2018
Moeda nacional			
Títulos públicos	94,1% do CDI	3.221	1.768
Fundos de investimento	-	15	121
Total moeda nacional		3.236	1.889
Moeda estrangeira			
Títulos privados	8,8%	83.844	83.052
Títulos públicos	2,0%	2.528	-
Fundos de investimento	44,9%	26.985	-
Total moeda estrangeira		113.357	83.052
Total		116.593	84.941

A variação do período decorre essencialmente da aplicação em fundos de investimentos no exterior, durante o período findo em 30 de junho de 2019.

8. Caixa restrito

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/06/2019	31/12/2018
Moeda nacional			
Depósitos em garantia de carta fiança	99,2% do CDI	118.318	98.076
Depósito em garantia	96,5% do CDI	49.597	38.161
Depósito em garantia de margem de <i>hedge</i>	100,0% do CDI	5.461	18
Depósito em garantia - arrendamentos (a)	100,0% do CDI	147.465	102.880
Outros depósitos vinculados (b)	82,7% do CDI	37.201	109.909
Total moeda nacional		358.042	349.044
Moeda estrangeira			
Depósito em garantia de margem de <i>hedge</i>	2,3%	187.482	433.304
Total moeda estrangeira		187.482	433.304
Total		545.524	782.348
Circulante		398.161	133.391
Não circulante		147.363	648.957

(a) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

(b) Refere-se essencialmente a garantia de fianças bancárias e bloqueios judiciais em fundo de investimentos.

A redução no saldo do caixa restrito é em decorrência da redução de garantia de margem das operações de *hedge* de combustível em consequência da redução nos preços dessa *commodities*.

9. Contas a receber

	30/06/2019	31/12/2018
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	318.038	150.562
Agências de viagens	280.425	146.174
Agências de cargas	38.732	40.431
Companhias aéreas parceiras	-	3.243
Outros	58.440	56.251
Total moeda nacional	695.635	396.661
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	100.658	97.488
Agências de viagens	26.349	21.005
Agências de cargas	1.888	1.378
Companhias aéreas parceiras	25.594	23.294
Outros	2.136	5.373
Total moeda estrangeira	156.625	148.538
Total	852.260	545.199
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(4.397)	(11.275)
Total líquido	847.863	533.924

O aumento observado na rubrica de contas a receber está relacionado a um aumento no volume de vendas ocorrido no segundo trimestre.

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
A vencer		
Até 30 dias	546.572	372.339
De 31 a 60 dias	112.879	49.634
De 61 a 90 dias	31.623	21.421
De 91 a 180 dias	86.234	32.101
De 181 a 360 dias	8.431	4.460
Acima de 360 dias	445	231
Total a vencer	786.184	480.186
Vencidas		
Até 30 dias	27.096	12.838
De 31 a 60 dias	5.591	4.653
De 61 a 90 dias	2.209	2.620
De 91 a 180 dias	4.736	11.172
De 181 a 360 dias	6.184	9.858
Acima de 360 dias	15.863	12.597
Total vencidas	61.679	53.738
Total	847.863	533.924

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldos ajustados no início do período	(11.275)	(36.050)
Exclusões (*)	6.878	9.785
Baixas de montantes incobráveis	-	14.990
Saldos no final do período	(4.397)	(11.275)

(*) As recuperações do período são refletidas na movimentação do saldo da carteira de recebíveis, e apresentadas na composição de "Exclusões".

10. Estoques

	30/06/2019	31/12/2018
Materiais de consumo	24.382	22.098
Peças e materiais de manutenção	179.598	170.851
(-) Provisão para obsolescência	(12.737)	(12.808)
Total	191.243	180.141

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldos no início do período	(12.808)	(12.509)
Adições	(31)	(5.023)
Baixas	102	4.724
Saldos no final do período	(12.737)	(12.808)

11. Impostos diferidos e a recuperar**11.1. Impostos a recuperar**

	30/06/2019	31/12/2018
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	133.506	54.430
IRRF	1.186	4.653
PIS e COFINS	100.145	124.671
Retenção de impostos de órgãos públicos	4.227	6.812
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	6.609	5.649
Outros	9.126	7.084
Total	254.799	203.299

Circulante	231.323	201.814
Não circulante	23.476	1.485

11.2. Impostos diferidos passivos

	30/06/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais de IRPJ	5.469	5.469
Base negativa de CSLL	1.969	1.969

Diferenças temporárias:

Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	77.265	72.646
Provisão para perda de ativos líquidos	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	78.301	86.623
Devolução de aeronaves	108.599	62.642
Operações com derivativos	8.646	5.335
Direitos de voo	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(179.121)	(174.129)
Estorno da amortização de ágio	(127.659)	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	27.893	30.956
Outros	20.636	76.001
Total do imposto diferido passivo - Não circulante	(187.878)	(170.023)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	30/06/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal de IRPJ	5.372.575	5.631.209
Base negativa de CSLL	5.372.575	5.631.209

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de junho de 2019 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 é demonstrada a seguir:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	48.014	(990.638)	12.910	(870.718)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(16.325)	336.817	(4.389)	296.044
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	-	59	26	53
Diferença de alíquota sobre resultado de controladas	(88)	93.771	66.770	187.300
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(136.350)	(374.165)	(189.384)	(399.372)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(1.422)	(37.000)	(39.820)	(45.279)
Despesas não dedutíveis, líquidas	(37.664)	(22.362)	(37.664)	(22.362)
Benefício constituídos sobre prejuízos fiscais e parcela não reconhecida sobre diferenças temporárias	204.371	9.155	186.027	-
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial	-	(3.892)	-	(3.892)
Imposto de renda e contribuição social total	12.522	2.383	(18.434)	12.492
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(260)	(216)	(578)	(531)
Diferido	12.782	2.599	(17.856)	13.023
Total imposto de renda e contribuição social	12.522	2.383	(18.434)	12.492

12. Outros créditos

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, no âmbito do plano de recuperação judicial da Oceanair Linhas Aéreas S.A. ("Oceanair") e da AVB Holding S.A. ("Plano de Recuperação Judicial"), aprovado por seus credores em 5 de abril de 2019.

Adicionalmente, a Companhia adquiriu empréstimos DIP concedidos à Oceanair pelo Grupo Elliot no valor de R\$31.486 conforme contrato celebrado em 3 de abril de 2019.

Em 10 de julho de 2019, no âmbito do Plano de Recuperação Judicial, a controladora GLAI apresentou lances vencedores para a aquisição de determinadas unidades produtivas isoladas ("UPIs"), no montante total de US\$77,310, conforme nota explicativa nº33.1.

O Plano de Recuperação Judicial estabelece que os empréstimos DIP poderão ser compensados contra o preço a ser pago pela Companhia para a aquisição de UPIs.

Desta forma, a Companhia planeja concluir a aquisição das UPIs (e compensar os créditos detidos contra a Oceanair contra o respectivo preço de aquisição) na hipótese de ser confirmada a validade do leilão de venda das UPIs pelo poder judiciário, e tão logo sejam cumpridas as demais condições precedentes previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Em 30 de junho de 2019, os demais montantes registrados na rubrica de "Outros créditos" são compostos essencialmente por (i) despesas antecipadas no valor de R\$100.619 (R\$43.662 em 31 de dezembro de 2018); e (ii) adiantamentos a fornecedores no valor de R\$39.130 (R\$22.258 em 31 de dezembro de 2018).

13. Depósitos

	30/06/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais	716.755	649.184
Depósito para manutenção	732.831	647.057
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	213.806	189.666
Total	1.663.392	1.485.907

14. Transações com partes relacionadas**14.1. Contratos de mútuos - ativo não circulante**

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a Smiles Fidelidade e Smiles Viagens, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Vencimento	Taxa a.a.	Saldos	
					30/06/2019	31/12/2018
GLA	Smiles Fidelidade / Smiles Viagens	Repasse - GLA	12/2032	-	38.062	48.758
GLAI	GLA	Mútuo	05/2020	6,50%	(393.599)	(82.655)
GAC	GLA	Mútuo	03/2025	0,00% (*)	(975.684)	(232.488)
Gol Finance	GLA	Mútuo	08/2025	5,10%	(1.778.715)	(1.979.000)
Smiles Fidelidade	GLA	Repasse - GLA	12/2032	-	(10.934)	(10.614)
Smiles Fidelidade	GLA	Remuneração baseada em ações	-	-	(856)	(856)
Total					(3.121.726)	(2.256.855)
Total ativo não circulante					38.062	48.758
Total passivo não circulante					(3.159.788)	(2.305.613)

(*) Conforme legislação local, a Companhia aplica juros simbólicos.

14.2. Serviços de transportes e de consultoria

No decorrer de suas operações a Companhia por meio de suas subsidiárias contrata e é contratada por partes relacionadas sendo: Viação Piracicabana Ltda., Mobitrans Administração e Participações S.A. e Expresso Caxiense S.A. e cuja natureza dos serviços contratados foram detalhados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

No período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$4.021 (R\$6.989 em 30 de junho de 2018). Em 30 de junho de 2019, o saldo a ser pago às empresas ligadas registrado na rubrica de fornecedores era de R\$507 (R\$1.107 em 31 de dezembro de 2018), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

14.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a Companhia celebrou contratos com as partes relacionadas, Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos S.A., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. SPE., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

14.4. Contrato de utilização de sala VIP

Em 9 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. (“Delta Air Lines”), prevendo o repasse de US\$20 (vinte dólares) por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3,000. Em 30 de junho de 2019, o saldo em aberto era de R\$3.789 (R\$4.741 em 31 de dezembro de 2018) registrado na rubrica “Adiantamento de clientes”.

14.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a Companhia firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017 a Companhia celebrou um Loan Agreement com a Delta Air Lines no valor de US\$50,000 com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, a controladora GLAI e a Gol Finance, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela GLAI à GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado. Durante o período findo em 30 de junho de 2019, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$221.418 (R\$212.914 em 30 de junho de 2018). Em 30 de junho de 2019, o saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à oficina Delta Air Lines era de R\$132.144 (R\$211.087 em 31 de dezembro de 2018).

14.6. Contrato de prestação de serviço de *handling*

Em 4 de novembro de 2018, a Companhia celebrou junto à Delta Air Lines o contrato de prestação de serviços de *handling* nos aeroportos de Miami e Orlando, com prazo de vencimento em 3 de novembro de 2021.

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, os gastos referentes a este contrato foram de R\$5.021 registrados na rubrica de “Prestação de serviços”. Em 30 de junho de 2019, o saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à Delta Air Lines era de R\$157.

14.7. Contratos de parceria comercial estratégica e manutenção

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica de cooperação comercial junto à AirFrance-KLM. Em 1º de janeiro de 2017 foi celebrada uma ampliação do escopo para inclusão de serviços de manutenção. Durante o período findo em 30 de junho de 2019, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$59.961. Em 30 de junho de 2019, a Companhia não possui receitas diferidas como “Outras obrigações” (R\$8.565 em 31 de dezembro de 2018) e possui R\$110.195 na rubrica de “Fornecedores” no passivo circulante (R\$170.673 em 31 de dezembro de 2018).

14.8. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Salários e benefícios	7.891	12.643	20.020	24.780
Encargos sociais	1.537	2.749	3.267	3.779
Remuneração baseada em ações	1.407	2.026	3.264	4.750
Total	10.835	17.418	26.551	33.309

14.9. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 30 de junho de 2019, os valores correspondentes às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia foram totalmente quitados, e as despesas dos planos apropriadas no período correspondem a R\$12.780 (R\$8.049 em 30 de junho de 2018).

Gol Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14.10. Contrato de venda antecipada de passagens

A Companhia possui contratos de adiantamento para compra antecipada de passagens com a Smiles Fidelidade. Em 30 de junho de 2019, os saldos de adiantamentos em aberto estão sendo remunerados pela taxa média ponderada de 7,39% a.a. (8,97% a.a. em 31 de dezembro de 2018), cuja contrapartida encontra-se registrada no resultado financeiro na rubrica “Descontos concedidos”.

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, a Smiles Fidelidade realizou as seguintes antecipações e/ou utilizações à Companhia:

	30/06/2019
Saldos no início do período	1.296.077
Recebimento referente a contrato firmado em 01/04/2019	100.789
Recebimento referente a contrato firmado em 28/06/2019	84.141
Juros concedidos	40.709
Aquisição de passagens aéreas	(540.534)
Saldos no final do período	981.182

Em 30 de junho de 2019, o saldo total dos adiantamentos de clientes da Companhia era de R\$987.086 classificado no passivo circulante (R\$1.166.680 e R\$138.060, respectivamente no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2018). Os demais montantes registrados na rubrica são relativos a adiantamentos de clientes diversos.

15. Investimentos

15.1. Composição dos investimentos

As informações do investimento no período findo em 30 de junho de 2019 estão demonstradas a seguir:

	Trip
Informações relevantes da controlada	
Capital social	1.318
Percentual de participação	60%
Patrimônio líquido	1.305
Patrimônio líquido ajustado pela participação	783
Resultado líquido do período	129
Resultado líquido do período ajustado pela participação	77

15.2. Movimentação dos investimentos

	Trip
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.177
Resultado de equivalência patrimonial	77
Dividendos recebidos	(471)
Saldos em 30 de junho de 2019	783

16. Imobilizado

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2018	Adoção IFRS 16 (*)	Adições	Baixas	Transfe-rências	30/06/2019
Equipamentos de voo							
Custo							
Aeronaves - direito de uso com opção de compra	-	565.138	-	-	(4.481)	-	560.657
Aeronaves - direito de uso sem opção de compra	-	-	2.821.509	411.185	(28.426)	-	3.204.268
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - próprios	-	1.583.865	-	104.777	(7.048)	-	1.681.594
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - direito de uso	-	-	71.327	28.817	-	-	100.144
Reconfiguração e benfeitorias em aeronaves e motores	-	2.443.747	-	337.620	(44.594)	-	2.736.773
Ferramentas	-	44.121	-	2.535	(316)	-	46.340
		4.636.871	2.892.836	884.934	(84.865)	-	8.329.776
Depreciação							
Aeronaves - direito de uso com opção de compra	5,76%	(222.240)	-	(8.806)	4.481	-	(226.565)
Aeronaves - direito de uso sem opção de compra	24,75%	-	-	(363.259)	1.264	-	(361.995)
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - próprios	7,17%	(590.239)	-	(59.758)	3.038	-	(646.959)
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - direito de uso	26,87%	-	-	(11.280)	-	-	(11.280)
Reconfiguração e benfeitorias em aeronaves e motores	45,71%	(1.275.298)	-	(322.611)	41.911	-	(1.555.998)
Ferramentas	10,00%	(21.153)	-	(1.661)	157	-	(22.657)
		(2.108.930)	-	(767.375)	50.851	-	(2.825.454)
Total líquido - equipamentos de voo		2.527.941	2.892.836	117.559	(34.014)	-	5.504.322
Imobilizado de uso							
Custo							
Veículos	-	10.792	-	72	(852)	-	10.012
Máquinas e equipamentos	-	59.316	-	2.061	(107)	-	61.270
Móveis e utensílios	-	30.301	-	1.364	(175)	-	31.490
Computadores e periféricos - próprios	-	39.294	-	2.219	(717)	-	40.796
Computadores e periféricos - direito de uso	-	-	20.619	-	-	(493)	20.126
Equipamentos de comunicação	-	2.690	-	42	(208)	-	2.524
Equipamentos de segurança	-	856	-	-	-	-	856
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Centro de Manutenção (Confinos)	-	107.637	-	-	-	-	107.637
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Outros	-	58.148	-	295	-	1.339	59.782
Imóveis de terceiros - direito de uso	-	-	18.209	501	-	493	19.203
Obras em andamento	-	15.059	-	2.978	-	(1.339)	16.698
		324.093	38.828	9.532	(2.059)	-	370.394
Depreciação							
Veículos	20,00%	(9.370)	-	(246)	697	-	(8.919)
Máquinas e equipamentos	10,00%	(41.594)	-	(2.023)	96	-	(43.521)
Móveis e utensílios	10,00%	(18.081)	-	(959)	162	-	(18.878)
Computadores e periféricos - próprios	20,00%	(30.792)	-	(1.482)	704	-	(31.570)
Computadores e periféricos - direito de uso	36,59%	-	-	(3.682)	-	-	(3.682)
Equipamentos de comunicação	10,00%	(2.089)	-	(83)	158	-	(2.014)
Equipamentos de segurança	10,00%	(533)	-	(41)	-	-	(574)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Centro de Manutenção (Confinos)	10,43%	(91.396)	-	(5.640)	-	-	(97.036)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Outros	20,31%	(28.085)	-	(4.582)	-	-	(32.667)
Imóveis de terceiros - direito de uso	32,17%	-	-	(3.186)	-	-	(3.186)
		(221.940)	-	(21.924)	1.817	-	(242.047)
Total líquido - imobilizado de uso		102.153	38.828	(12.392)	(242)	-	128.347
Perdas por redução ao valor recuperável	-	(48.839)	-	1.876	-	-	(46.963)
Total		2.581.255	2.931.664	107.043	(34.256)	-	5.585.706
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	31.190	-	36.171	(31.777)	-	35.584
Total imobilizado		2.612.445	2.931.664	143.214	(66.033)	-	5.621.290

(*) Efeitos de adoção inicial do CPC 06(R2)/IFRS 16, conforme divulgado na nota explicativa nº4.1.1.

17. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2018	Adições	Baixas	30/06/2019
Custo					
Ágio	-	542.302	-	-	542.302
Slots	-	1.038.900	-	-	1.038.900
Softwares	-	457.192	18.025	(1.219)	473.998
Total custo		2.038.394	18.025	(1.219)	2.055.200
Amortização					
Softwares	20,83%	(301.039)	(21.966)	1.219	(321.786)
Total amortização		(301.039)	(21.966)	1.219	(321.786)
Intangível líquido		1.737.355	(3.941)	-	1.733.414

18. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

			31/12/2018									30/06/2019		
	Vencimen- to	Taxa de juros	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros apropriados	Juros pagos	Variação cambial	Amorti- zações	Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:														
Debêntures VII	09/2021	120% da taxa DI	288.991	577.981	866.972	-	(147.917)	30.028	(30.029)	-	3.732	290.234	432.552	722.786
Em US\$:														
Financiamento de importação	06/2020	5,81%a.a.	503.869	-	503.869	100.499	(27.398)	15.856	(17.689)	(5.410)	-	569.727	-	569.727
Linha de crédito - manutenção de motores	03/2021	2,77%a.a.	173.422	189.888	363.310	76.084	(114.289)	7.393	(7.751)	(3.252)	4.295	161.973	163.817	325.790
Empréstimo com garantia de motores	12/2026	6,50%a.a.	13.051	120.557	133.608	51.615	(8.199)	5.702	(5.697)	127	72	16.511	160.717	177.228
Total			979.333	888.426	1.867.759	228.198	(297.803)	58.979	(61.166)	(8.535)	8.099	1.038.445	757.086	1.795.531

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As condições dos empréstimos e financiamentos contratados até 31 dezembro de 2018 pela Companhia foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não sofreram alterações contratuais durante o período findo em 30 de junho de 2019.

O total de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2019, incluem custos de captação de R\$24.594 (R\$29.785 em 31 de dezembro de 2018) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

18.1. Novas captações durante o período findo em 30 de junho de 2019**18.1.1. Financiamentos de importação**

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia captou recursos e renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
Novas captações				
24/01/2019	6.454	24.409	6,57%	23/07/2019
04/02/2019	5.924	21.777	6,52%	05/08/2019
21/02/2019	7.069	26.577	6,46%	20/08/2019
18/04/2019	7.045	27.736	4,98%	09/04/2020
Renegociações				
31/01/2019	4.815	17.583	5,09%	07/01/2019
11/04/2019	4.273	16.861	4,69%	03/04/2020
17/04/2019	6.989	27.577	6,34%	09/04/2020
22/04/2019	14.395	56.796	4,98%	16/04/2020
29/04/2019	7.710	30.422	6,50%	26/10/2019
29/04/2019	6.052	23.879	6,50%	26/10/2019
24/05/2019	5.407	21.309	6,69%	22/08/2019
30/05/2019	9.346	36.833	5,91%	27/08/2019
05/06/2019	7.195	27.574	6,61%	02/12/2019
14/06/2019	9.638	36.934	4,69%	08/06/2020
14/06/2019	7.822	29.977	4,69%	08/06/2020
14/06/2019	10.436	39.994	4,69%	08/06/2020
17/06/2019	4.570	17.516	5,91%	15/09/2019

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18.1.2. Linha de crédito - manutenção de motores

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia obteve novas linhas de financiamento por meio da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”) para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante		Custos		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
15/02/2019	10.219	37.969	319	1.185	Libor 3m+0,75% a.a.	15/12/2020
10/05/2019	10.219	40.444	289	1.143	Libor 3m+0,70% a.a.	10/03/2021

18.1.3. Empréstimo com garantia de motores

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia realizou captações de financiamentos com garantia de motores próprio da Companhia. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante		Custos		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
22/01/2019	11.700	43.129	154	580	Libor 3m+0,75% a.a.	22/12/2026
24/04/2019	1.161	4.603	-	-	Libor 1m+3,25% a.a.	30/06/2020
13/06/2019	1.161	4.463	-	-	Libor 1m+3,25% a.a.	30/06/2020

Em 30 de junho de 2019, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo estão apresentados a seguir:

	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Em R\$:						
Debêntures VII	144.184	288.368	-	-	-	432.552
Em US\$:						
Linha de crédito - manutenção de motores	34.084	129.733	-	-	-	163.817
Empréstimo com garantia de motores	17.340	17.469	18.112	18.793	89.003	160.717
Total	195.608	435.570	18.112	18.793	89.003	757.086

Os valores justos dos empréstimos, em 30 de junho de 2019, são conforme segue:

	Contábil (b)	Valor justo
Debêntures VII (a)	722.786	748.666
Demais empréstimos	1.072.745	1.072.745
Total	1.795.531	1.821.411

(a) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

(b) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão.

18.2. Condições contratuais restritivas

Em 30 de junho de 2019, os financiamentos de longo prazo no valor total de R\$757.086 (R\$888.426 em 31 de dezembro de 2018), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures VII. Em 30 de junho de 2019, as Debêntures VII possuíam as seguintes cláusulas restritivas com mensuração semestral: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 5,08 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,33, a serem cumpridas em 30 de junho de 2019. Segundo as últimas medições realizadas em 30 de junho de 2019, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDAR de 3,94; e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de 2,00. Sendo assim, a Companhia atendeu os níveis mínimos exigidos e, dessa forma, encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas. A próxima medição ocorrerá ao fim do segundo semestre de 2019.

19. Arrendamentos a pagar

		31/12/2018												30/06/2019		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulan- te	Não circulante	Total	Adoção IFRS 16 (*)	Adições	Baixas	Pagamen- tos	Pagamento (Depósito em garantia)	Pagamento (Reserva de manutenção)	Provisão para juros	Pagamento de juros	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:																
Arrendamentos de direito de uso sem opção de compra	12,92%	-	-	-	46.563	501	-	(6.382)	-	-	2.964	-	-	17.889	25.758	43.647
Total		-	-	-	46.563	501	-	(6.382)	-	-	2.964	-	-	17.889	25.758	43.647
Em US\$:																
Arrendamentos de direito de uso com opção de compra	3,72%	120.118	520.542	640.660	-	-	-	(55.361)	-	-	11.767	(11.978)	(6.989)	120.579	457.520	578.099
Arrendamentos direito de uso	-	135.799	135.686	271.485	(219.728)	-	-	(48.273)	-	-	-	-	(3.484)	-	-	-
Arrendamentos de direito de uso sem opção de compra	8,55%	-	-	-	5.540.621	436.270	(160.411)	(649.784)	(476)	(3.311)	233.475	-	(48.118)	1.147.827	4.200.439	5.348.266
Total		255.917	656.228	912.145	5.320.893	436.270	(160.411)	(753.418)	(476)	(3.311)	245.242	(11.978)	(58.591)	1.268.406	4.657.959	5.926.365
Total arrendamentos		255.917	656.228	912.145	5.367.456	436.771	(160.411)	(759.800)	(476)	(3.311)	248.206	(11.978)	(58.591)	1.286.295	4.683.717	5.970.012

(*) Efeitos de adoção inicial do CPC 06(R2)/IFRS 16, conforme divulgado na nota explicativa nº4.1.1.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento direito de uso estão detalhados a seguir:

	Sem opção de compra	Com opção de compra	
	30/06/2019	30/06/2019	31/12/2018
2019	828.694	70.617	140.307
2020	1.409.742	141.617	140.080
2021	1.179.378	141.783	139.852
2022	990.376	194.742	139.624
2023	784.667	69.215	69.985
2024 em diante	1.745.522	15.729	65.776
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	6.938.379	633.703	695.624
Menos total de juros	(1.546.466)	(55.604)	(54.964)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	5.391.913	578.099	640.660
Menos parcela do circulante	(1.165.716)	(120.579)	(120.118)
Parcela do não circulante	4.226.197	457.520	520.542

20. Fornecedores

	30/06/2019	31/12/2018
Moeda nacional	666.424	856.496
Moeda estrangeira	437.281	569.768
Total	1.103.705	1.426.264
Circulante	1.045.697	1.302.868
Não circulante	58.008	123.396

21. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações nas condições comerciais existentes entre a Companhia e seus fornecedores. Em 30 de junho de 2019, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$353.236 (R\$365.696 em 31 de dezembro de 2018).

22. Obrigações fiscais

	30/06/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	31.654	33.278
Parcelamento - PRT e PERT	2.481	8.271
IRRF sobre salários	24.191	34.072
ICMS	302	46.952
IRPJ e CSLL a recolher	5	70
Outros	8.300	7.841
Total	66.933	130.484
Circulante	66.724	83.619
Não circulante	209	46.865

23. Transportes a executar

Em 30 de junho de 2019, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$1.781.647 (R\$1.528.067 em 31 de dezembro de 2018) é representado por 6.534.849 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.804.941 em 31 de dezembro de 2018) com prazo médio de utilização de 69 dias (57 dias em 31 de dezembro de 2018).

O aumento observado na rubrica de transportes a executar está relacionado a um aumento no volume de vendas ocorrido no segundo trimestre.

24. Provisões

	Provisões para devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	652.134	226.346	878.480
Provisões adicionais reconhecidas	244.559	84.396	328.955
Provisões realizadas	(51)	(61.562)	(61.613)
Variação cambial	(7.296)	(144)	(7.440)
Saldos em 30 de junho de 2019	889.346	249.036	1.138.382

Em 31 de dezembro de 2018

Circulante	70.396	-	70.396
Não circulante	581.738	226.346	808.084
Total	652.134	226.346	878.480

Em 30 de junho de 2019

Circulante	321.084	-	321.084
Não circulante	568.262	249.036	817.298
Total	889.346	249.036	1.138.382

(a) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores incluem efeitos de ajuste a valor presente.

(b) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

O aumento observado no saldo de provisão para devolução de aeronaves reflete a decisão da Companhia em antecipar a devolução de três aeronaves, para as quais as devoluções estavam originalmente previstas para 2023, 2024 e 2025.

24.1. Processos judiciais

Em 30 de junho de 2019, a Companhia era parte em processos judiciais e procedimentos administrativos. Os detalhes acerca dos processos relevantes foram divulgados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais. A composição dos processos com estimativas de perdas provável e possível está apresentado a seguir:

	Perda provável		Perda possível	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Cíveis	71.785	61.673	40.264	35.280
Trabalhistas	176.035	163.340	192.766	172.551
Tributários	1.215	1.333	436.373	419.782
Total	249.036	226.346	669.403	627.613

25. Patrimônio líquido**25.1. Capital social**

Em 30 de junho de 2019, o valor do capital social era de R\$4.554.280, representado por 5.262.335.049 ações, sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.423.373 ações preferenciais.

25.2. Remuneração baseada em ações

Em 30 de junho de 2019, a Companhia registrou o montante de R\$6.892 relativo a remuneração baseada em ações. Para maiores detalhes sobre os planos, vide nota explicativa nº14.9.

26. Resultado por ação

O resultado por ação da Companhia foi determinado conforme demonstrado a seguir:

	Três meses findos em					
	30/06/2019			30/06/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Lucro (prejuízo) líquido do período	43.414	17.122	60.536	(3.962)	(1.562)	(5.524)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	3.773.912	1.488.423		3.773.912	1.488.423	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	3.773.912	1.488.423		3.773.912	1.488.423	
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	0,0115	0,0115		(0,0010)	(0,0010)	
	Seis meses findos em					
	30/06/2019			30/06/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo líquido do período	(708.732)	(279.523)	(988.255)	(615.481)	(242.745)	(858.226)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	3.773.912	1.488.423		3.773.912	1.488.423	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	3.773.912	1.488.423		3.773.912	1.488.423	
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,1878)	(0,1878)		(0,1631)	(0,1631)	

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do período e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

27. Receita de vendas

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Transporte de passageiros	2.948.800	2.212.175	5.948.857	4.980.863
Transporte de cargas	101.668	100.341	193.901	192.444
Outras receitas	28.667	29.858	61.548	57.481
Receita bruta	3.079.135	2.342.374	6.204.306	5.230.788
Impostos incidentes	(124.541)	(127.679)	(240.660)	(267.032)
Receita líquida	2.954.594	2.214.695	5.963.646	4.963.756

(*) Do montante total os valores de R\$141.079 e R\$263.592 e nos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019 (R\$123.978 e R\$232.975 nos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2018, respectivamente) são compostos por receitas por não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Três meses findos em				Seis meses findos em			
	30/06/2019	%	30/06/2018	%	30/06/2019	%	30/06/2018	%
Doméstico	2.573.580	87,1	1.906.254	86,1	5.060.413	84,9	4.050.363	81,6
Internacional	381.014	12,9	308.441	13,9	903.233	15,1	913.393	18,4
Receita líquida	2.954.594	100,0	2.214.695	100,0	5.963.646	100	4.963.756	100

28. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	(372.417)	(285.266)	(803.942)	(604.924)
Combustíveis e lubrificantes	(976.238)	(792.692)	(1.971.424)	(1.676.905)
Arrendamento de aeronaves	-	(268.936)	-	(504.357)
Material de manutenção e reparo	(276.462)	(88.782)	(320.756)	(199.106)
Gastos com passageiros	(133.161)	(103.854)	(285.306)	(223.600)
Prestação de serviços	(33.024)	(27.055)	(59.667)	(53.869)
Tarifas de pouso e decolagem	(184.560)	(168.123)	(381.137)	(355.562)
Depreciação e amortização	(399.902)	(155.490)	(793.327)	(297.321)
Outros custos operacionais	(81.709)	(84.409)	(135.859)	(142.558)
Total custos dos serviços prestados	(2.457.473)	(1.974.607)	(4.751.418)	(4.058.202)
Despesas comerciais				
Pessoal	(8.602)	(8.646)	(18.422)	(17.782)
Prestação de serviços	(71.468)	(63.945)	(151.632)	(117.536)
Comerciais e publicidade	(160.020)	(133.535)	(275.531)	(242.392)
Outras despesas comerciais	(5.273)	1.754	(10.782)	(10.317)
Total despesas comerciais	(245.363)	(204.372)	(456.367)	(388.027)
Despesas administrativas				
Pessoal	(105.252)	(100.885)	(215.045)	(236.289)
Prestação de serviços	(63.427)	(63.712)	(122.188)	(124.611)
Depreciação e amortização	(8.822)	(5.170)	(17.938)	(9.826)
Outras despesas administrativas	(84.591)	(32.758)	(144.041)	(66.327)
Outras receitas administrativas	81.762	18.113	128.507	34.317
Total despesas administrativas	(180.330)	(184.412)	(370.705)	(402.736)
Outras receitas operacionais, líquidas				
Outras receitas operacionais	133.760	-	133.760	-
Total outras receitas operacionais	133.760	-	133.760	-
Total	(2.749.406)	(2.363.391)	(5.444.730)	(4.848.965)

29. Resultado financeiro

	Três meses findos		Seis meses findos	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	38.045	-	40.117	2.566
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	78.836	14.478	96.344	37.160
Variações monetárias	4.159	2.065	26.055	3.887
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(3.162)	(4.869)	(8.424)	(7.170)
Outros	6.811	4.700	11.935	8.342
Total receitas financeiras	124.689	16.374	166.027	44.785
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(35.941)	(6.237)	(46.980)	(9.289)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e outros	(106.085)	(132.635)	(213.201)	(218.139)
Comissões e despesas bancárias	(10.917)	(8.320)	(19.364)	(17.942)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	(71.237)	(5.201)	(80.914)	(14.357)
Juros de operações de arrendamentos (b)	(118.485)	-	(238.138)	-
Descontos concedidos (c)	(15.023)	(35.316)	(40.709)	(72.848)
Outros	(34.911)	(25.334)	(42.409)	(37.330)
Total despesas financeiras	(392.599)	(213.043)	(681.715)	(369.905)
Variação cambial líquida	110.737	(645.447)	9.605	(660.544)
Total resultado financeiro	(157.173)	(842.116)	(506.083)	(985.664)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) O montante refere-se ao ajuste a valor presente do direito de uso oriundo da adoção do CPC 06 (R2).

(c) Montantes referentes à compra antecipada de passagens, sob os termos estabelecidos no contrato com a Smiles Fidelidade, conforme nota explicativa nº14.10.

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. Os detalhes referentes à forma como a Companhia conduz a administração de riscos foi ampla e detalhadamente apresentada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e desde então não ocorreram mudanças.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro 2018 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Custo amortizado (c)	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	2.823	23.478	77.036	229.394
Aplicações financeiras (a)	116.593	84.941	-	-
Caixa restrito	545.524	782.348	-	-
Direitos com operações de derivativos	6.494	-	-	-
Contas a receber	-	-	847.863	533.924
Depósitos (b)	-	-	946.637	836.723
Outros créditos	-	-	29.606	106.528
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.795.531	1.867.759
Fornecedores	-	-	1.103.705	1.426.264
Fornecedores - Risco sacado	-	-	353.236	365.696
Obrigações com operações de derivativos	194.194	409.662	-	-
Arrendamentos a pagar	-	-	5.970.012	912.145

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº13.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, conforme divulgado na nota explicativa nº18. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No período findo em 30 de junho de 2019, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Total
Obrigações com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2018 (*)	(363.268)	(46.394)	-	(409.662)
Variações no valor justo:				
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado (a)	(6.395)	(1.247)	1.978	(5.664)
Ganhos (perdas) reconhecidos em outros resultados abrangentes	268.106	(127.920)	-	140.186
Pagamentos (recebimentos) durante o período	13.098	76.320	(1.978)	87.440
Obrigações com operações de derivativos em 30 de junho de 2019 (*)	(88.459)	(99.241)	-	(187.700)
Movimentação de outros resultados abrangentes:				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(378.702)	(121.320)	-	(500.022)
Ajustes de valor justo durante o período	267.661	(127.920)	-	139.741
Valor no tempo de opções	445	-	-	445
Reversões líquidas para o resultado (b)	10.767	5.297	-	16.064
Saldos em 30 de junho de 2019	(99.829)	(243.943)	-	(343.772)
Efeitos no resultado (a-b)	(17.162)	(6.544)	1.978	(21.728)
Reconhecidos em resultado operacional	(10.766)	(4.099)	-	(14.865)
Reconhecidos em resultado financeiro	(6.396)	(2.445)	1.978	(6.863)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

(**) Registrado na rubrica de "Empréstimos e financiamentos".

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Em 30 de junho de 2019, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), e para proteção de combustível aeronáutico.

30.1. Riscos de mercado**30.1.1. Combustível**

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 30 de junho de 2019, opção de compra (*calls*) e derivativos de *Collar*, de *Brent* e *WTI*. Durante o período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu perdas totais na demonstração do resultado no montante total de R\$17.162 relativos aos derivativos de combustível (ganho de R\$38.206 no período findo em 30 de junho de 2018).

Durante o período findo em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados e não designados para *hedge accounting*.

30.1.2. Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu perdas totais com operações de *hedge* de juros no valor de R\$6.544 (perda de R\$11.508 no período findo em 30 de junho 2018).

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

30.1.3. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. Durante o período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu um ganho total com operações de *hedge* de câmbio no valor de R\$1.978 (não houve operações de *hedge* de câmbio durante o período findo em 30 de junho 2018).

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	30/06/2019	31/12/2018
Ativos		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	365.887	659.286
Contas a receber	156.625	148.538
Depósitos	946.637	836.723
Direitos com operações de derivativos	6.494	-
Total do ativo	1.475.643	1.644.547
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	1.072.745	1.000.787
Arrendamentos a pagar	5.926.365	912.145
Fornecedores estrangeiros	437.281	827.281
Obrigações com operações de derivativos	194.194	409.662
Total do passivo	7.630.585	3.149.875
Total da exposição cambial passiva	6.154.942	1.505.328
Compromissos não registrados no balanço		
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional (*)	-	7.135.784
Total	-	7.135.784
Total da exposição cambial R\$	6.154.942	8.641.112
Total da exposição cambial US\$	1.606.112	2.230.079
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,8322	3,8748

(*) Em 1º de janeiro de 2019, em decorrência da adoção do IFRS 16, as obrigações correspondentes aos contratos de arrendamento operacional passaram a ser reconhecidas no balanço, vide nota explicativa nº4.1.1, assim como, o correspondente direito de uso associado a esta obrigação.

A Companhia possui essencialmente indexação ao US\$.

30.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30.2.1. Riscos de liquidez

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 30 de junho de 2019 e de 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	562.251	476.194	697.306	59.780	1.795.531
Arrendamentos a pagar	668.510	617.785	3.472.317	1.211.400	5.970.012
Fornecedores	903.706	141.991	58.008	-	1.103.705
Fornecedores - Risco sacado	353.236	-	-	-	353.236
Obrigações com operações de derivativos	93.995	-	100.199	-	194.194
Em 30 de junho de 2019	2.581.698	1.235.970	4.327.830	1.271.180	9.416.678
Empréstimos e financiamentos	779.619	319.832	1.357.224	51.744	2.508.419
Arrendamentos a pagar	195.354	60.563	650.441	5.787	912.145
Fornecedores	1.302.846	22	123.396	-	1.426.264
Fornecedores - Risco sacado	365.696	-	-	-	365.696
Obrigações com operações de derivativos	135.799	-	135.686	-	271.485
Em 31 de dezembro de 2018	2.779.314	380.417	2.266.747	57.531	5.484.009

30.3. Gerenciamento de capital

A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro 2018:

	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	1.795.531	2.508.419
Arrendamentos a pagar	5.970.012	912.145
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(79.859)	(252.872)
(-) Aplicações financeiras	(116.593)	(84.941)
(-) Caixa restrito	(545.524)	(782.348)
A - Dívida líquida	7.023.567	2.300.403
B - Total do patrimônio líquido negativo	(6.478.219)	(4.200.044)
C = (B + A) - Capital total	545.348	(1.899.641)

30.4. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**30.4.1. Fator de risco de câmbio**

Em 30 de junho de 2019, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,8322/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 30 de junho de 2019:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	3,8322	6.154.942
Desvalorização do dólar (-50%)	1,9161	3.077.471
Desvalorização do dólar (-25%)	2,8742	1.538.736
Valorização do dólar (+25%)	4,7903	(1.538.736)
Valorização do dólar (+50%)	5,7483	(3.077.471)

30.4.2. Fator de risco de combustível

Em 30 de junho de 2019, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo para proteção equivalente a 67% do consumo de 12 meses, proteção acumulada equivalente a 56% do consumo acumulado de 24 meses e proteção de 13% para 30 meses. Os cenários prováveis utilizados pela Companhia são as curvas de mercado no fechamento do dia 28 de junho de 2019, tanto para derivativos que protegem o risco de preço do combustível quanto para os derivativos que protegem o risco de taxa de juros Libor.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade em dólares norte-americanos da oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico:

	Combustível	
Fator de referência: WTI 56,52	US\$/bbl (WTI)	R\$ (000)
Queda nos preços/barril (-50%)	28,26	(989.876)
Queda nos preços/barril (-25%)	42,39	(520.324)
Aumento nos preços/barril (+25%)	70,65	394.111
Aumento nos preços/barril (+50%)	84,78	960.286

30.4.3. Fator de risco de taxa de juros

Em 30 de junho de 2019, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de junho de 2019 (vide nota explicativa nº18) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)		Derivativo (c)
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	6,40%	2,32%	1,84%
Valores expostos (cenário provável) (b)	320.639	491.348	(99.241)
Cenário favorável remoto (-50%)	(11.393)	(5.835)	(240.141)
Cenário favorável possível (-25%)	(5.697)	(2.918)	(169.693)
Cenário adverso possível (+25%)	5.697	2.918	(28.798)
Cenário adverso remoto (+50%)	11.393	5.835	41.650

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a Libor, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldos contábeis registrados em 30 de junho de 2019.

(c) Derivativos contratados para proteção de variação de taxa Libor embutida nos contratos de operações de recebimento futuro de aeronaves.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

		30/06/2019		31/12/2018	
	Hierarquia de valor justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	2.823	2.823	252.872	252.872
Aplicações financeiras	Nível 1	3.221	3.221	1.768	1.768
Aplicações financeiras	Nível 2	113.372	113.372	83.174	83.174
Caixa restrito	Nível 2	545.524	545.524	782.348	782.348
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	6.494	6.494	-	-
Obrigações com operações de derivativos	Nível 1	(194.194)	(194.194)	(409.662)	(409.662)

31. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

30/06/2019									
Alterações não caixa									
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Juros pagos	Ajuste de adoção inicial - CPC 06 (R2)	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Outros	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	1.867.759	(211.226)	(61.166)	-	(8.535)	67.078	141.621	-	1.795.531
Arrendamentos a pagar	912.145	(759.800)	(11.978)	5.367.456	(58.590)	248.206	409.609	(137.036)	5.970.012
Obrigações com empresas relacionadas	2.305.613	835.592	(6.138)	-	(22.259)	46.980	-	-	3.159.788

30/06/2018								
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Juros pagos	Baixa de imobilizado e intangível	Alterações não caixa		Outros	Saldo final
					Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos		
Empréstimos e financiamentos	3.141.597	97.085	(89.035)	(166.663)	342.299	79.541	48.836	3.453.660
Ações a emitir	-	220.000	-	-	-	-	-	220.000
Obrigações com empresas relacionadas	1.580.854	84.159	-	-	262.946	38.161	(728)	1.965.392

32. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2019, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em US\$, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de R\$	Em milhares de US\$
Garantia - casco/guerra	325.737	85.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (a)	2.874.150	750.000
Estoques (local) (b)	958.050	250.000

(a) Em conformidade com o valor acordado de cada aeronave até o limite máximo indicado.

(b) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº10.744, de 9 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.

33. Eventos subsequentes

33.1. Leilão Oceanair

Em 10 de julho de 2019, no âmbito do Plano de Recuperação Judicial da Oceanair, a Companhia apresentou lances para a aquisição de certas unidades produtivas isoladas ("UPIs"), no montante total de US\$77,310. Até a data de publicação destas informações contábeis intermediárias, a aquisição de tais UPIs estava condicionada a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), a autorização da transferência dos *slots* pela Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC") e a confirmação da validade do leilão pelo poder judiciário.